

## Campanha Nacional dos Bancários 2015

# NEGOCIAÇÃO NÃO AVANÇA

### PARA BANCÁRIOS, OS REPRESENTANTES DOS BANCOS SE POSICIONAM DE MANEIRA AUTORITÁRIA

A segunda rodada de negociação com a Fenaban foi realizada nos dias 02 e 03 de setembro. O primeiro dia contemplou o debate sobre saúde, mas os bancos não apresentaram propostas concretas para resolver o aumento dos casos de adoecimento na categoria. “Os banqueiros se posicionaram de maneira autoritária em relação à saúde do trabalhador. Nós queremos, sim, discutir e apontar os problemas que adoecem as pessoas nos locais de trabalho”, explica Junior Cesar Dias, presidente da Fetec-CUT-PR e membro do Comando Nacional.

“Para os bancos as metas são apenas desafiadoras e plenamente factíveis de serem atingidas. Eles nunca reconhecem excesso nas cobranças. E quando reconhecem os excessos, transferem a responsabilidade para os gestores como se fossem decisões pessoais e individuais”, denuncia Elias Jordão, presidente do Sindicato, que participa das negociações pelo Comando Nacional dos Bancários.

Já no debate sobre segurança, no segundo dia de negociação, os bancos demonstraram resistência em ampliar os dispositivos de segurança, mas aceitam ampliar o projeto-piloto já implantado em algumas cidades do nordeste para outras cidades do país.

Eles propuseram um projeto de lei federal em conjunto que resolve as pendências legais dos bancos, mas que não contempla reivindicações dos bancários. “Enquanto estamos preocupados com a vida e com as pessoas, os bancos estão tão somente preocupados com as multas municipais”, esclarece Elias Jordão.

**Balço** – Nesta segunda rodada, foram debatidas as principais cláusulas de temas que são fundamentais e impactantes na vida do trabalhador, como metas abusivas, retorno do trabalhador afastado por motivos de saúde, atestados médicos, abertura das agências por funcionários, e estabilidade para vítimas de sequestros.

Acompanhe pelo site [www.bancariosdecuitiba.org.br](http://www.bancariosdecuitiba.org.br) as próximas rodadas de negociação, nos dias 09 e 16 de setembro.



## ASSÉDIO

### O QUE OS BANCÁRIOS QUEREM

SAÚDE E CONDIÇÕES DE TRABALHO

- Redução do prazo para apuração de denúncias de assédio moral;
- Mais dados sobre adoecimento na Mesa Temática de Saúde;
- Mudanças na reabilitação após retorno ao trabalho;
- O atestado do médico do bancário tem de ser aceito sem restrições;
- Participação na avaliação da qualidade dos exames do PCMSO;
- Participação do movimento sindical na elaboração da Sipat;

SEGURANÇA BANCÁRIA

- Ampliar os dispositivos de segurança nos locais de trabalho;
- Abertura de agência via remoto ou por empresa de segurança;
- Emissão de CAT em tentativas de sequestros.

### O QUE OS BANQUEIROS DIZEM

- Não vão reduzir o prazo de apuração das denúncias de assédio moral;
- Alegam falta de informação do INSS;
- Alegam que a Previdência não reabilita o trabalhador por falta de recurso;
- Pretendem manter a análise dos atestados pelos médicos do banco;
- Se recusam a aceitar a reivindicação;
- Não aceitam;

- Topam ampliar apenas o projeto-piloto de segurança já implantado;
- Não vinculam sequestros com abertura feita por funcionário;
- Alegam que tentativa de sequestro não caracteriza acidente de trabalho.



[/bancariosdecuitiba](https://www.facebook.com/bancariosdecuitiba)



[/bancariosctba](https://twitter.com/bancariosctba)



[/seebcuritiba](https://www.youtube.com/channel/UC...)



[/bancariosdecuitiba](https://plus.google.com/bancariosdecuitiba)

[www.bancariosdecuitiba.org.br](http://www.bancariosdecuitiba.org.br)

**Banco do Brasil**

# BB dificulta negociações

**PRÓXIMA NEGOCIAÇÃO SERÁ DIA 11 DE SETEMBRO, SOBRE CLÁUSULAS SOCIAIS E PREVIDÊNCIA**

Três rodadas de negociações já foram realizadas com o Banco do Brasil, nos dias 24 (emprego e contratações), 25 (saúde e condições de trabalho) e

31 de agosto (segurança, igualdade e isonomia), com amplo debate sobre os temas, mas sem sinalização de avanços por parte do banco.

O diretor jurídico do Sindicato dos Bancários de Cornélio Procópio e Região, Ivaí Lopes, representante do Paraná nas negociações com o BB,

disse que o banco vem dificultando as negociações com os bancários.

“Eles estão inflexíveis nos pedidos de mais contratações para preencher a vaga dos bancários que aderiram ao Plano de Demissão Voluntária (PDV), o que iria ajudar na melhoria nas condições de trabalho.

O banco sinaliza que não sabe quando ou mesmo se irá repor essas vagas”, lamenta.

A próxima negociação está marcada para o dia 11 de setembro, sobre cláusulas sociais e previdência. Acompanhe as informações no site [www.bancariosdec Curitiba.org.br](http://www.bancariosdec Curitiba.org.br).

	O QUE OS BANCÁRIOS QUEREM	O QUE O BANCO DO BRASIL DIZ
<b>EMPREGO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mais contratações e a imediata reposição das vagas do Plano de Aposentadoria Incentivada (PAI);</li> <li>Solução para os casos de terceirizados dentro das unidades;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Não informou se vai repor as vagas ou o número de contratações, além de dizer que não existe política de redução de funcionários;</li> <li>Alegou que não é orientação do banco;</li> </ul>
<b>COND. DE TRABALHO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Inclusão dos incorporados ao PCMSO e programas de saúde do trabalhador;</li> <li>Abertura de caixa nas agências;</li> <li>Que qualquer funcionário receba gratificação de caixa quando abrir o terminal para trabalho;</li> <li>Que a mesa temática sobre metas seja trimestral;</li> <li>Fim das demissões e descomissionamentos por ato de gestão;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>BB não se posicionou;</li> <li>BB não se posicionou;</li> <li>BB não se posicionou;</li> <li>BB não se posicionou;</li> <li>Afirma que os casos são pontuais e que vão acabar;</li> </ul>
<b>SAÚDE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pagamento dos auxílios refeição e alimentação e mesmo salário da ativa durante período de afastamento;</li> <li>Melhorias do plano odontológico;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Considera muito difícil atender esta proposta;</li> <li>Apresentou uma carta com as melhorias na BB Dental.</li> </ul>
<b>IGUALDADE DE OPORTUNIDADES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Não discriminação de representantes da Cipa, delegados e dirigentes sindicais;</li> <li>Igualdade de direitos e tratamento entre os funcionários pré e pós-98 e de incorporados;</li> <li>Melhoria de tratamento aos funcionários com deficiência;</li> <li>Melhoria nas taxas de juros, isenção de tarifas e anuidade de cartões para funcionários do BB, da ativa e aposentados;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>BB não se posicionou;</li> <li>Informou que está proibido de avançar nesses temas pela Resolução nº 09 do Dest;</li> <li>Avalia fazer estudos aprofundados sobre o assunto;</li> <li>BB não se posicionou;</li> </ul>
<b>SEGURANÇA BANCÁRIA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Volta dos vigilantes aos prédios;</li> <li>Adicionais de periculosidade e insalubridade e a proibição de obras durante o horário de trabalho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aceitou discutir melhor o tema;</li> <li>Informou que está ampliando agências com abertura remota do cofre e está estudando a instalação de portas de segurança nas novas agências.</li> </ul>

## Negociações sobre Cassi

Nos dias 21 e 27 de agosto foram debatidos temas específicos da Cassi. O BB apresentou a proposta de criação de um fundo para custeio do pós-laboral e a antecipação dos ativos para manutenção das contribuições de 4,5% do banco para os aposentados.

Os representantes dos trabalhadores apresentaram propostas de caráter emergencial para um reforço de caixa na Cassi, permanente e visando a sustentabilidade. Os associados não querem perda de benefícios e nem que a assistência médica seja afetada. Acompanhe pelo site [www.bancariosdec Curitiba.org.br](http://www.bancariosdec Curitiba.org.br) as negociações do dia 04 de setembro, com a resposta do BB sobre propostas de viabilidade da Cassi.

**Caixa Econômica**

# Saúde: Caixa nega fim do GDP

**UM DOS PRINCIPAIS PONTOS DA MINUTA, FIM DO GDP, JÁ FOI REJEITADO PELO BANCO**

No dia 27 de agosto, foi realizada a primeira rodada de negociação com a Caixa, sobre saúde e segurança bancária. Os representantes do banco já re-

jeitaram a reivindicação de suspender o programa Gestão de Desempenho de Pessoas (GDP), um dos principais pontos da minuta. “Entendemos que para avançar nas questões relacionadas à saúde do trabalhador, é preciso dizer ‘não’ a este programa que institucionaliza a cobrança de metas individuais”,

destaca Genesio Cardoso, representante do Paraná na Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa).

Sobre o tema segurança bancária, um representante da Gerência Nacional de Segurança Física (GESFI) apresentou as medidas adotadas de gerenciamento de crise, que prio-

rizam a preservação do patrimônio físico. “Precisamos de um programa que garanta a proteção dos bancários e bancárias”, avaliou Genesio.

Acompanhe pelo site [www.bancariosdec Curitiba.org.br](http://www.bancariosdec Curitiba.org.br) a negociação que acontece dia 04 de setembro, sobre Saúde Caixa, Funcef e Aposentados.

	O QUE OS BANCÁRIOS QUEREM	O QUE A CAIXA DIZ
<b>SAÚDE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Suspensão do programa Gestão de Desempenho de Pessoas (GDP);</li> <li>Garantir a participação de todos os trabalhadores na estipulação de metas, para que sejam coletivas;</li> <li>Combate ao assédio moral e sexual, com celeridade na apuração de denúncias;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Rejeitou a reivindicação informando que a posição é a de mantê-lo e ampliá-lo;</li> <li>Não se posicionou;</li> <li>Alegou que procura cumprir o prazo de 45 dias estabelecido na cláusula 56 da CCT 2014/2015;</li> </ul>
<b>SEGURANÇA BANCÁRIA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Instalação de biombos que impeçam a visualização das operações efetuadas nos caixas pelo público, sem impedir a visão dos empregados e adequando a posição dos vigilantes;</li> <li>Garantia de vigilantes em todas as unidades do banco. Existem prédios sem esses trabalhadores por falta de renovação de contrato.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Argumentou que foi definido um modelo padrão e que as divisórias já começaram a ser instaladas;</li> <li>Confirma que a medida foi adotada para reduzir custos e que a recomendação da GESFI é de que os locais adotem outras medidas como colocação de recepcionistas ou porteiros e controle do acesso.</li> </ul>